

PESCAR E PROCURAR; VERIFICAR AGULHAS SUJA

7202C26 LRH/MTS-5

[6205C23 SHTVD-7]

23 de Maio de 1962

LRH: Agora vamos dar uma sessão como deve de ser e vamos fazer um pouco de pescar e procurar. Bem, eu disse há momentos, que vamos procurar este tic-tic e vamos ver se conseguimos encontrar este tic-tic e descobrir o que era porque tu deixaste-me extremamente curioso quando falei contigo.

FH: Esse era aquele da cadeia de prepcheck que saiu.

LRH: Exato. Está certo. Essa foi uma coisa interessante. Eu na verdade reduzi-o para apenas isso e, visto... vamos ver se ainda lá está.

FH: Ótimo.

LRH: O.k.

FH: (boceja)

LRH: Está bem para ti que eu comece esta sessão agora?

FH: Sim.

LRH: Ótimo. Começo de sessão. A sessão começou para ti?

FH: Sim. Realmente não.

LRH: Muito bem. Muito bem. Aqui está. Começo de sessão.

FH: O.k.

LRH: O.k. Que objetivos é que gostarias de marcar para esta sessão?

FH: Ah, ser capaz de dormir mais facilmente à noite. Tenho tido dificuldades em dormir.

LRH: Muito bem.

FH: Umass poucas noites. E tenho tido dificuldade em ficar em tempo presente quando estou a estudar. É como se saísse... saio do tempo presente e vejo-me a ler um parágrafo ou boletim ou coisa do género.

LRH: O.k. Muito bem. Outros objetivos?

FH: Isso seria tudo.

LRH: Muito bem. Tens uma quebra de ARC aqui? Muito bem. Obrigado. Alguns objetivos que gostarias de marcar para a vida ou vivência?

FH: Gostaria de... é um objetivo quase impossível, talvez seja possível, sabe, bem, ser Classe II no fim do mês, ou no fim deste período. Bem, estamos bastante perto, de qualquer forma.

LRH: Muito bem. Outra coisa qualquer?

FH: Gostaria de estar a auditar na próxima semana, começar a auditar na próxima semana.

LRH: Muito bem.

FH: Entrar em ação como aqueles... um pouco como aqueles comandos que querem, sabe, começar em ação.

LRH: Muito bem. O.k., Fred. Agora, olha aqui à tua volta e diz-me se está bem auditar nesta sala. Muito bem. Vejamos, que processo estava a funcionar contigo? Era 'toque' não era?

FH: Sim.

LRH: Muito bem. Aperta as latas. Obrigado. Pousa as latas. Muito bem. Vamos percorrer aqui um pouco de toque. Muito bem. Toca na mesa. Obrigado. Toca na madeira. Obrigado. Toca no cinzeiro. Obrigado. Toca na cadeira. Obrigado. Toca nas latas. Ótimo. Aperta-as. Muito bem. Maior. Aperta-as. Muito bem. Aperta-as.

O.k.. Ei, essa é uma diferença. Muito bem. Obrigado. Muito bem. Acabamos. Agora, verifica isto no meter. Olha aqui à tua volta e diz-me se está bem auditar nesta sala. Obrigado. Relativamente limpo. Um pequeno abrandar. Não tem muito valor. Sentes-te melhor?

FH: Sim.

LRH: Bem. E esta? Foi bastante rápido, não foi? Muito bem. Estás disposto a falar comigo acerca das tuas dificuldades? Obrigado. Isso está limpo. Desde a última vez em que eu te auditei...

FH: (rindo-se) Muita água passou por debaixo da ponte.

LRH: Desde a última vez que eu te auditei, fizeste alguma coisa que estejas a conter? Eu tenho aqui uma ação.

FH: Bem, eu, eu, eu, eu, eu tenho um overt contra o Robert, penso.

LRH: O.k..

FH: (riso) Penso que foi bastante... bem, quando eu deixei esse posto eu escrevi uma série inteira de notas explicando para a pessoa (eu enviei-as para a Secretária da Franchise) uma série inteira de notas explicando os trabalhos, explicando os vários aspetos, as várias coisas em que eu estava a trabalhar e eu não sabia exatamente que o Robin ia ocupar o posto, mas tinha bastante certeza disso, mas eu pensei que seria engraçado, sabe, seria interessante se eu escrevesse essas notas e dissesse ao Robin como fazer o trabalho. Foi uma espécie de um overt contra o Robin.

LRH: O.k.. Muito bem. Vamos verificar isso no meter.

FH: Sim.

LRH: Desde a última vez que eu te auditei, tu fizeste qualquer coisa que estejas a conter? Tive um pequeno tic aqui.

FH: Bem, é que hã, eu...

LRH: É isso.

FH: Este amigo meu... é acerca deste... lembro acerca desta suspeita acerca daquela chave e este amigo... ou, **essa** chave. Eu nunca contactei com ele. Escrevi-lhe uma carta. Sabe, "Meu Deus, não te tenho visto. Telefona-me". Recebi a carta de volta. Não está naquela morada. Sabe, e estava a indagar. O que é que aconteceu? Algo está errado aqui, compreende. Eu tenho que verificar aqui porque (a) ele não mudaria sem me informar da sua nova morada, (b) eu posso ter escrito para a morada errada. Eu penso que não. Algo está errado aqui. Vou ter que olhar para isso.

LRH: Muito bem. Ótimo. Deixa-me verificar isso no meter.

FH: Sim.

LRH: Desde a última vez em que eu te auditei, tu fizeste alguma coisa que estejas a conter? Isso está mais limpo que o dente de lobo. Tudo bem?

FH: Com certeza.

LRH: Muito bem. Tens um problema de tempo presente? Obrigado. Isso está limpo. O.k., então eu falei contigo acerca de pescar por aqui.

FH: Sim.

LRH: Nós vamos fazer aqui um pouco de pescar e procurar e ver onde acabámos aqui e, misteriosamente, não tenho nenhum tic-tic.

FH: (riso) Bem.

LRH: Porque é que pensas que isso acontece?

FH: Não sei. Isso estava nessa cadeia e estava naquela vida passada ou tinha conectado com ela, talvez se eu descobrisse isso outra vez, poderá ter um... Não sei se era isso ou outra coisa qualquer, ou quê. Era algo acerca de "remexer com rapariguinhas", sabe.

LRH: Lá está. Não tivemos que pescar durante muito tempo, pois não? Algo acerca de remexer com rapariguinhas.

FH: Sim.

LRH: E conseguimos-lo de volta com tanta facilidade. Deixa-me verificá-lo agora. O.k.. O que é que há com remexer com rapariguinhas? Bem, isso não é exatamente o tic-tic. Deixa-me ver se o conseguimos um pouco mais perto do que isso. Que tal essa sessão de audição? Que tal a sessão de audição em que tu percorreste isso? É isso. Há uma latente nisso.

FH: Uh-huh.

LRH: Muito bem. Que auditor era esse?

FH: Penso que era o Stan.

LRH: Quem?

FH: Stan Stromfeld.

LRH: Sim?

FH: Penso que era ele. Deve ter sido ele.

LRH: Era? Não consigo uma reação aqui. Era o Stan Stromfeld que percorreu isso? Não consigo nenhuma reação nisso. Alguém mais cedo do que isso?

FH: Jeannine? Harris? Não. A menos que tenha sido em Nova York. Oh, talvez tenha sido a Dóris. Raios, não consigo pensar. Marge?

LRH: Muito bem. Vamos montar isto.

FH: Vidas passadas.

LRH: Com certeza. Lá está o fantasma do tic.

FH: Denise.

LRH: Lá está ele. Microscopicamente mais pequeno.

FH: Sim. Eu sei. Há algo aqui.

LRH: Eu só quero saber que auditor era.

FH: Ah, não tenho certeza. Sabe, não estou realmente...

LRH: Deixa-me ajudar-te. Muito bem. Era mulher? Era homem? Auditor homem.

FH: Mmmm.

LRH: Isso aconteceu nos Estados Unidos? Muito bem. Aconteceu em Paris? Aconteceu em Paris? Agora eu tenho um tic duplo. Em é que estás a pensar? A acontecer em Paris?

FH: Vincent? Mário? Talvez tenha sido o Jack Campbell.

LRH: Muito bem. Foi o Jack Campbell?

FH: Talvez tenha sido.

LRH: Muito bem. Esse auditor era o Jack Campbell?

FH: Sim, penso que era.

LRH: Há algo aqui acerca de...

FH: Sim. Acho que foi. Porque ele percorreu-me em OT3. Penso que foi OT3.

LRH: Sim?

FH: E foi muito lá para trás.

LRH: Uh-huh.

FH: Para dentro de um monte de coisas.

LRH: Bem, estamos a conseguir aqui um tic duplo.

FH: Lá estava isso.

LRH: Muito bem, tu lembras-te disto, não lembras?

FH: Sim. Sim.

LRH: Muito bem.

FH: Sim.

LRH: O.k.. Então, o Jack Campbell tocou-te um withhold? Consigo uma reação.

FH: (riso) Sem dúvida. Nenhuma dúvida. Sim, penso que sim.

LRH: Está bem. Bom. Deixa-me verificar isso no meter. O Jack Campbell tocou-te num withhold? Tenho uma reação.

FH: (riso) Sim. Isso é a mesma coisa que dizer "O Jack Campbell alguma vez te auditou?" Sabe. É como se fosse a mesma pergunta.

LRH: Muito bem.

FH: Foi engraçado.

LRH: Bem, vamos descolar a partir disso como a pergunta zero.

FH: (riso) Muito bem. Deve haver algo aí. Carga de linha.

LRH: O.k.. Agora, deixa-me verificar uma possível.

FH: Está bem. (riso)

LRH: Muito bem. O que é que tu escondeste do Jack Campbell com êxito?

FH: (riso)

LRH: Muito bem. Deixa-me verificar isso... Deixa-me verificar outra. O que fizeste ao Jack Campbell? Bem, nós vamos tomar esse primeiro.

FH: Sim, essa é uma boa ideia, penso eu.

LRH: Bem ou mal, vamos pegar nessa em primeiro lugar porque vai ficar certa, bem ou mal.

FH: Sim.

LRH: Muito bem. Vamos testar isso. Bem, nós sabemos que tinhas um withhold com ele. Bem, isso seria fazer-lhe alguma coisa?

FH: A ação de me conter?

LRH: Sim. Nós na verdade estamos errados aqui ao congelar esta pergunta, mas eu só estou a testar esta coisa. Há aqui um overt específico?

FH: Ah...

LRH: Tenho um tic.

FH: Sim, é uma espécie de um overt específico muitas vezes, num sentido, sabe.

LRH: Uh-huh.

FH: Bem, o primeiro overt é realmente, eu considero-o um género... algo que não está exatamente certo, bem, quando pela primeira vez tirámos o curso de comunicação em Paris, sabe, em Cientologia, ou Curso de Comunicação de Cientologia, eu não tinha dinheiro para o curso. Eu disse-lhe isso... eu sabia que ele gostava de mim, está bem, eu sabia que ele e a Gurney gostavam de mim, eu sabia que eles estavam interessados em mim, eles gostavam do meu trabalho, blá, blá, blá. E então eu disse, "Bem, eu, eu, meu Deus, eu gostaria de tirar este curso, Jack, mas tu sabes, eu não o posso pagar. Não tenho dinheiro".

LRH: Mmmm.

FH: Bem, eu poderia ter juntado o dinheiro se eu realmente... sabe. Ele disse "Tu vais sem o dinheiro e fazes o curso". Eu disse "Eu não tenho o dinheiro, não posso fazer o curso". Ele disse "Oh, isso não faz mal. Nós queremos que tu faças o curso. Podes pagar-me mais tarde".

LRH: Diz-me isto agora. Bom. A pergunta era "fazer-lhe qualquer coisa". O que é que tu lhe fizeste especificamente aí?

FH: Eu é como se o tivesse levado a... eu levei-o a dar-me o curso de borla.

LRH: Muito bem. Ótimo. Tu levaste-o a fazer isso?

FH: Sim. Depois... sim.

LRH: Muito bem. É isso. Muito bem. Então, que tal enganar o Jack Campbell?

FH: Sim. Essa é uma boa pergunta.

LRH: Está bem.

FH: (riso) Essa é uma boa pergunta de "Que tal".

LRH: Muito bem. É com essa que vamos trabalhar.

FH: Essa faz-me suar um bocadinho.

LRH: Muito bem. Quando é que foi isso?

FH: No Verão de 1958.

LRH: Muito bem. É tudo em relação a isto?

FH: Ah, oh, eu pensei "Bem, o que é que eu tenho a perder aqui?" Sabe. "Nada por este curso".

LRH: Muito bem. Está bem. Muito bem. O que é que poderá ter aparecido aqui?

FH: Bem, eu poderia ter sacado dinheiro de algum lugar.

LRH: Muito bem. Ótimo. E quem é que não descobriu isso?

FH: Bem, o Jack não descobriu. De facto, De facto, eu poderia ter conseguido dinheiro nalgum lugar para o pagar.

LRH: Está bem. Muito bem. O.k.. Quando foi isso? Muito especificamente.

FH: Julho. Meu Deus, o Teatro de Arte de Moscovo estava na cidade.

LRH: Uh-huh.

FH: Penso que foi no fim de Junho. No fim de Junho de 1958.

LRH: Muito bem. E que mais há acerca disto?

FH: Bem, eu fui e fiz o curso e levei-o outra vez a dar-me o curso HPA sem pagar nada.

LRH: Muito bem, O.k.. E o que é que não apareceu aqui?

FH: Cinquenta mil francos pelo curso HPA.

LRH: Muito bem. E quem é que não descobriu isto?

FH: Bem, as pessoas a quem eu devia o dinheiro não sabiam que eu estava a gastar mais dinheiro ou... sabe.

LRH: Uh-huh.

FH: Meter-me em mais dívidas.

LRH: Estou a ver. Está bem.

FH: Um pouco de... Muito engraçado.

LRH: Como?

FH: Só arranjar mais dívidas sem as pagar.

LRH: Estou a ver.

FH: Ou coisa do género.

LRH: Ótimo. Muito bem. Está bem. Agora, vamos testar esta pergunta "Que tal". Que tal levar o Jack Campbell? Tenho que o testar outra vez. Que tal levar o Jack Campbell? Parece ter um bocadinho de reação nisso. Deixa-me perguntar-te isto: há aí algum momento anterior? Há alguma coisa anterior, antes desse curso de comunicação? O que é isso?

FH: Sim. Ah, eu bebi um café ou algo com o Jack e Gurney e o Jack pagou o café ou bebida ou algo, mais cedo, quando o encontrei pela primeira vez. E eu levei-o um pouco, sabe, ele pagou a bebida.

LRH: Muito bem. Quando é que foi isso?

FH: Foi depois de um... hmm... foi um... deve ter sido depois de um... deve ter sido nessa Primavera, Março ou coisa do género.

LRH: Consegui um tic-tic.

FH: Março.

LRH: Sim. Muito bem. Está bem. Muito bem. Que mais há nisso?

FH: Eu só. Essa foi a primeira vez que eu o vi, penso eu.

LRH: Essa foi a primeira vez que tu o viste?

FH: Sim. Gurney convidou-me para uma bebida depois de uma produção do Pequeno Grupo de Teatro da Embaixada Americana.

LRH: Hu-huh.

FH: Não tenho a certeza. O dela ou o doutra pessoa qualquer com ela e com o Jack. E...

LRH: O.k.. E o que é que pode ter aparecido aqui?

FH: Bem, duzentos francos dentro do bolso, penso eu, para pagar as bebidas.

LRH: Está bem. Está bem.

FH: Acho que não tinha dinheiro ou algo. Eu tive que o levar, sabe, eu não podia pagar as bebidas. Acho que não tinha o dinheiro. Isto é engraçado.

LRH: Está bem. Muito bem. Quem é que não descobriu disso?

FH: Bem, o Jack não descobriu. O Jack nunca descobriu.

LRH: Está bem. Muito bem. Muito bem. Está bem. Deixa-me testar esta pergunta "que tal" mais uma vez. Que tal levar o Jack? Ainda tenho uma ação. Encontraste-o antes disso? Encontraste o Jack Campbell antes disso?

FH: Meu Deus, não me lembro.

LRH: Vá lá, vá lá, vá lá. Encontraste-o antes disso? Tenho uma reação aqui.

FH: Não.

LRH: Deixa-me testar isto com muito cuidado antes que eu te envie numa caçada aos patos bravos.

FH: Sim.

LRH: Muito bem. Encontraste o Jack Campbell antes disso? Consegui uma reação aqui, pá.

FH: Raios me partam. Jack Campbell antes disso...

LRH: Sim. O Jack Campbell antes disso.

FH: Eu conheci a Gurney antes de conhecer o Jack. A primeira vez que eu me lembro da Gurney é encontrá-la lá depois de uma produção.

LRH: Está bem.

FH: Eu ouvi falar do Jack. Raios. Ou algo e eu estava curioso acerca dele.

LRH: Uh-huh. Com o que é que tu estás a remexer aí. Tenho um Tic duplo.

FH: Sim. Ah, era encontrar a Gurney depois dessa produção e, e, no ponto de encontro do Centro dos Estudantes e Artistas Americanos.

LRH: Está bem. Uh-huh.

FH: E... há aqui algo desconhecido. Não me consigo lembrar acerca disto... o... perguntei onde o Jack estava ou algo do género. Veja, eu nunca o tinha encontrado.

LRH: Uh-huh.

FH: Mas eu indaguei onde estava o Jack.

LRH: Uh-huh.

FH: Ou coisa do género, sabe. Coisa desse género, mas, meu Deus.

LRH: Muito bem, só experimentalmente, havia aí um desejo de te conteres a ti mesmo de encontrares o Jack? Não. Muito bem, Deixa-me verificar esta pergunta de "Que tal" outra vez. "Que tal levar o Jack Campbell? Ainda reage.

FH: Quando eu encontrei a Gurney, eu tinha a intenção, tinha a intenção de fazer com que ela ficasse interessada no meu projeto de teatro.

LRH: Oh.

FH: Talvez isso seja levar o Jack um bocadinho. Fazer com que a Gurney ficasse interessada. Levar o Jack inadvertidamente. Levar a Gurney a apoiar o meu projeto de teatro.

LRH: Muito bem.

FH: Porque eu ouvi que ela era importante. Ela tinha contactos.

LRH: Sim, nós conseguimos aí um pequeno tic-tic.

FH: Dinheiro e contactos. Talvez seja uma espécie de overt contra o Jack. Levá-lo também, ou algo.

LRH: Bem, tu não tens que o juntar a ele. Tu estavas a tentar levar a Gurney?

FH: Sim.

LRH: Como?

FH: Sim, sim.

LRH: Ah, sim.

FH: Sim.

LRH: Muito bem. Então, há um MWH exatamente aí nesse encontro?

FH: Primeiro encontro com o Jack? Sim.

LRH: Não, com a Gurney.

FH: Com a Gurney?

LRH: Há aí um MWH com a Gurney? O que é que isso seria? O que é que ela não descobriu?

FH: De mim? Meu Deus, não sei. Que... bem, primeiro, quando a encontrei pela primeira vez, eu não... Aqui estava esta mulher gorda e grande, sabe.

LRH: Oh, estou a ver.

FH: Ela tinha muita... era bastante viva. A Gurney é bastante viva. Ela... ela estava interessada em mim porque tinha visto a produção e tinha gostado. E eu não sabia quem ela era. Era muito bom falar com ela, consegui aí alguma admiração e coisas do género, sabe.

LRH: Uh-huh. Bem, tu compreendeste a pergunta de audição aí? Há um MWH da Gurney? Não tenho uma reação nisso.

FH: Não, eu... não consigo pensar em nada.

LRH: Muito bem. Então, deixa-me testar esta pergunta de "que tal" mais uma vez, huh?

FH: Mmmm.

LRH: Muito bem, que tal levar o Jack? Bem, nós ainda temos aqui um pequeno tic. Muito bem. Tu encontraste o Jack Campbell (voltando àquela que tínhamos antes) tu encontraste o Jack Campbell antes disto? Muito bem. Deixa-me perguntar outra vez. Encontraste o Jack Campbell antes disto? Não estou a conseguir quedas aqui. Encontraste o Jack Campbell antes disto? Não, isso está limpo. Muito bem. Bem, há aí um encontro entre esse primeiro encontro com a Gurney e aquele que tu estavas a dizer que tinha sido o primeiro encontro com o Jack quando ele pagou a bebida?

FH: Encontro com a Gurney? Entre essas duas vezes?

LRH: Sim. Sim, sim. Há aí um segundo encontro com a Gurney antes de encontrares o Jack?

FH: Certamente que o tenho ocluso se houver.

LRH: Ah-ah. A ação dupla está aí.

FH: Sim, engraçado...

LRH: O que se passa aí?

FH: Ah. Meu Deus. Estou só a tentar pensar no que foi.

LRH: Muito bem, ótimo.

FH: Sim, deve ter sido porque, na altura em que eu encontrei o Jack, a Gurney e eu éramos bons amigos, sabe.

LRH: Está bem. Está bem.

FH: Gostaria de saber o que aconteceu aí?

LRH: Sim. Muito bem, quando é que isso poderia ter sido?

FH: Março. Sim, encontrei-a pela primeira vez mesmo, Meu Deus, 58. O que foi? "Elétrico Chamado Desejo?"

LRH: Huh?

FH: Sim. "Um Elétrico Chamado Desejo". Eu encontrei-a pela primeira vez... deve ter sido depois do "Elétrico". Meu Deus, tenho tanta confusão durante este período.

LRH: Interessante.

FH: Interessante.

LRH: Muito bem.

FH: Ah.

LRH: O.k.. Bem, como é que eu te posso ajudar aí?

FH: Bem, eu não tenho a certeza do que eu devo procurar agora. Acho que estou perdido.

LRH: Muito bem. Eu perguntei-te se havia aí um encontro com Gurney antes de tu... antes do primeiro encontro e quando encontraste o Jack.

FH: Sim...

LRH: Eu estava a perguntar-te...

FH: Sim, havia vários.

LRH: Quando... quando foi esse período?

FH: Sim, não me consigo lembrar da primeira vez em que encontrei a Gurney. Sarilhos...

LRH: É isso. É isso. Não conseguimos descobrir o primeiro encontro, ou conseguimos?

FH: Sim.

LRH: Muito bem. Quando poderia ter sido?

FH: Parece-me que foi numa altura qualquer depois de "À Espera de Godot". Não sei... pode ter sido outra produção. Foi na Primavera de 57?

LRH: Estou a ter um pouco de reação. Muito bem. Isso é tudo em relação a esse encontro por agora?

FH: Sim. Esse encontro com a Gurney? Sim.

LRH: Uh-huh.

FH: Tanto quanto sei.

LRH: Muito bem. O que é que não apareceu aqui?

FH: Bem, o Jack não apareceu.

LRH: Muito bem. O.k.. Tu querias que ele o fizesse em particular, no entanto?

FH: Não, eu nem sequer sabia que ele existia nessa altura, compreende, nesse ponto, realmente.

LRH: Oh, tu não sabias que ele existia de todo?

FH: Não.

LRH: Muito bem. Ótimo. E quem é que não descobriu esse primeiro encontro? Tive uma reação.

FH: Oh, sim, as pessoas que geriam o Centro de Estudantes e Artistas Americanos não descobriram isso.

LRH: Oh, sim. Tudo bem. Muito bem.

FH: Porque eles estavam a apoiar-me. Eles estavam por detrás de mim. Eu estava mais ou menos, não sei, eu era...

LRH: Bem...

FH: Eu também estava a ter apoio de outras pessoas. Muito bem. Confuso, eu estava a ficar muito confuso aqui.

LRH: Bem, está bem. Agora nós estamos a entrar aqui em algo interessante. Enquanto que eles te estavam a apoiar tu estavas a procurar apoio de outras pessoas?

FH: Sim, para o meu... bem, realmente não. Mas eu sentia-me mais ou menos culpado, as pessoas ofereciam... ou algo... eu conseguia admiração em algo deste género. Estava a tornar-me numa figura independente, compreende.

LRH: Estou a ver.

FH: Mais ou menos assim.

LRH: Estou a ver.

FH: Por um lado.

LRH: Muito bem. Ótimo. Deixa-me verificar isto agora. Outra pergunta de "que tal" aqui, incidental. Só para ser verificada. Que tal estes encontros com a Gurney? Bem, há um tic duplo acerca destes encontros com a Gurney.

FH: Certamente que estão oclusos.

LRH: Lá está ele. Lá está ele.

FH: Um ano, vê. Um ano passa-se por aí acerca disso.

LRH: Muito bem, eu vou assentar isso com...

FH: Meu Deus, com certeza que eu meti a Gurney em sarilhos mais tarde. (riso) Deve haver algo aí.

LRH: Sim? Tu fizeste-lhe algo?

FH: Sim.

LRH: O quê?

FH: Oh, mais tarde, aí, eu briguei com ela.

LRH: Muito bem, tu fizeste-lhe alguma coisa, especificamente? Temos um Tic.

FH: Sim. Eu, uh, sim, uma vez ela queria vir jantar comigo. Eu disse-lhe "NÃO", eu ia sair com outras pessoas. Eu, sabe, é como se a tivesse desprezado.

LRH: O que é que fizeste?

FH: Desprezei-a.

LRH: Muito bem, deixa-me fazer esta pergunta: Que tal desprezar a Gurney? Não, não está viva. Isso não está exatamente certo. O que é que tu fizeste com a Gurney? Rejeitaste-a nessa altura?

FH: Nessa altura.

LRH: Quando foi isso?

FH: Foi bastante mais tarde. Isso foi em...

LRH: Bem, quando foi?

FH: 1960. Primavera de 60.

LRH: Ótimo. Muito bem.

FH: Março de 60.

LRH: Isso é tudo em relação a isso?

FH: Oh, há outras coisas durante esse incidente. Ela estava a produzir... eu estava a dirigir uma produção lá.

LRH: Ha. Tu estavas a trabalhar com ela?

FH: Sim, estávamos a trabalhar juntos.

LRH: Muito bem. Ótimo. E, o que é que não apareceu aqui?

FH: Nesse acontecimento em particular de a desprezar? Bem, alguma amizade da minha parte.

LRH: Muito bem. Ótimo. E, quem é que não descobriu isso?

FH: Bem, realmente a Gurney não descobriu.

LRH: O.k., Obrigado. Deixa-me fazer-te um par de perguntas de guia, está bem?

FH: Sim.

LRH: Há algum envolvimento com a Gurney? Há alguma recusa para ter um envolvimento com a Gurney?

FH: Sim. Não... Quer dizer um envolvimento de amor?

LRH: Não importa.

FH: Sim. Uh, uh. Nunca foi nem sim nem não, sabe. Nós estávamos juntos uma vez e, nesta Associação de Teatro Americano, e ela disse, "Fred, vou ajudar-te, mas eu quero alguma coisa em troca". E nessa altura eu... eu queria que ela... eu tinha a consideração de que as pessoas me deveriam ajudar porque elas me deveriam ajudar, sabe, não porque elas queriam algo a partir disso, sabe. Muito engraçado.

LRH: Uh-huh. Nós estamos no tic duplo.

FH: Sim.

LRH: Continua.

FH: Sim, e que eu merecia ser ajudado, sabe, e que eu não preciso dar nada em troca exceto a minha, uh, "a minha contribuição de arte para o mundo", sabe.

LRH: Uh-huh.

FH: Ou coisa do género. Uma coisa qualquer. Suficientemente importante e, sabe, eu deveria ser ajudado e não ser incomodado acerca de coisas deste género quando eu... Eu deixei-a mais ou menos com um talvez acerca dessa coisa toda.

LRH: O que é que ela queria dizer com "esperava algo em troca disso"? O que... O que é que tu pensas que ela queria dizer?

FH: Bem, ela esperava dirigir uma peça de vez em quando se ela quisesse, sabe, entrar numa coisa artisticamente e eu não estava interessado em deixá-la fazer isto. Nessa altura eu não a considerava capaz.

LRH: Alguma vez descobriu isso?

FH: Ela nunca descobriu nada disso, não.

LRH: Muito bem. Há aí um withhold consistente sobre o assunto das capacidades dela?

FH: Certamente. Sim. Sim. Com certeza que há. Com certeza que há. Durante toda a nossa relação nessa altura. Culminando mais ou menos com a produção desta peça.

LRH: Mmm.

FH: Juntos.

LRH: Mmm.

FH: Ah, eu descobri, ao trabalharmos juntos, que ela era muito capaz.

LRH: Ha, estou a ver.

FH: Antes disso eu... Sabe.

LRH: Tu tinhas uma opinião durante esse período?

FH: Sim.

LRH: Muito bem. Ela nunca descobriu nada disto?

FH: Não.

LRH: O Jack alguma vez descobriu isto?

FH: Não.

LRH: O... o Jack poderia ter descoberto acerca disto quando ele te estava a auditar?

FH: Sim, ele poderia.

LRH: Muito bem. Muito bem. Então, deixa-me desenredar tudo isto um bocadinho. Deixa-me fazer essa pergunta mais uma vez, verificá-la no meter: o Jack poderia ter descoberto algo acerca de ti e da Gurney quando ele te estava a auditar? Estou a ter um pouco de ação nisto.

FH: Uh, parece ser outra coisa qualquer.

LRH: Que outra coisa?

FH: Ele poderia ter descoberto outra coisa acerca de mim e da Gurney além daquilo que eu disse.

LRH: Outra coisa além disto da capacidade?

FH: Sim.

LRH: Havia outra coisa qualquer para descobrir? Tive uma reação.

FH: Eu não gostava dela.

LRH: Muito bem. Muito bem.

FH: Eu não gostava dela.

LRH: Ótimo. Bem, ele poderia praticamente ter-te arrebitado com a cabeça se ele tivesse descoberto as tuas opiniões acerca da Gurney? Bem, o que é que tu pensas?

FH: Sim.

LRH: Passa-se algo aqui. Eu estou a tentar chegar ao fundo disso.

FH: Sim, sim. Uh, eu não sei... as minhas considerações nessa altura ou as minhas considerações agora?

LRH: As tuas considerações nessa altura.

FH: As minhas considerações nessa altura. Ele poderia ter... Ele poderia não ter gostado de mim. Algo desse género mas isso é ...

LRH: Muito bem. Ótimo. Deixa-me verificar esta linha, O.k.?

FH: Sim.

LRH: Que tal levar o Jack Campbell? Tive uma reação. Uma reação instantânea. Mas desta vez não é a agulha suja que tínhamos.

FH: Existem algumas outras vezes em que eu o levei.

LRH: Dá-me só uma descrição rápida. Qual é a relação aqui?

FH: Bem, eu recebi alguns livros dele e nunca lhos paguei.

LRH: Muito bem. Ótimo. Obrigado.

FH: Oh, eu ia trocar 25 horas de audição com ele. Isso foi levá-lo porque ele era um auditor melhor que eu.

LRH: Muito bem. O.k..

FH: Na verdade eu recebi 12.

LRH: Muito bem. Ótimo, ótimo. Outras?

FH: Neste momento não me consigo lembrar de nenhuns.

LRH: Muito bem. O quê?

FH: Esse era um motivador. (riso)

LRH: Então está bem. O que é o motivador? Está perfeitamente bem para mim.

FH: Bem, houve alguma confusão com ele (quando eu estava no curso) cerca de quando ele veio aqui ao ACC, quando ele e o Vicente cá vieram...

LRH: Sim?

FH: E... não, há aí um overt.

LRH: Sim, isso era o que eu te ia perguntar, mas tu economizaste-me o trabalho.

FH: Sim. (riso)

LRH: Muito bem. Qual é o overt?

FH: Há aqui um overt. Ha, ha, ele deixou o Mário e eu para dar-mos o curso lá e, uh, nós deveríamos trabalhar juntos para dar-mos o curso...

LRH: Uh-huh.

FH: Mas o Mário foi numa tournée de concerto e não voltou. Ele era suposto voltar dentro de uma semana, mas não voltou de todo e eu fui em frente e dei eu próprio o curso.

LRH: Uh-huh.

FH: E passei esse tempo a culpar o Jack, mais ou menos, sabe, por não... pelo Mário... por deixar o Mário, Jack, todas as outras pessoas pelo meu... o overt era, meu Deus, algo a ver com, ah, manter tudo aquilo ali, sozinho, e provar-lhes que eles não eram bons, ou coisa do género, sabe. Não sei.

LRH: Muito bem. Muito bem. Chega. Obrigado. Muito bem, deixa-me verificar esta pergunta outra vez. Que tal levar o Jack Campbell? Muito bem. Eu não sei se isso foi uma reação se não. Vou verificá-la outra vez. Que tal levar o Jack Campbell? Ainda tenho algum tipo de reação. Vamos verificar o Um-B aqui.

FH: Está bem.

LRH: Que tal esses encontros com a Gurney? Está bem. Deixa-me verificar outra vez. Que tal esses encontros com a Gurney? Isso está limpo.

FH: Sim?

LRH: Muito bem. Então, deixa-me verificar o primeiro mais uma vez. Que tal levar o Jack?... desculpa... que tal levar o Jack Campbell? Deixa-me verificá-lo outra vez. Que tal levar o Jack Campbell? Ainda tenho uma reação nisso.

FH: Sim.

LRH: Está muito mais calmo. Está a suavizar-se. Está aqui outra coisa qualquer. Esse foi o primeiro encontro que tiveste com o Jack Campbell?

FH: Sim.

LRH: Foi?

FH: Sim. Tanto quanto sei.

LRH: Muito bem. Bem, tu e a Gurney falaram acerca do Jack Campbell? Muito bem. Não há reação, nisso. Existe outro “levar” que possas ter saltado? Alguma vez ele te emprestou dinheiro ou...

FH: Sim.

LRH: Nunca lhe pagaste? Tu, até agora, só falaste dos pagamentos de cursos, etc. Algumas vez lhe pediste dinheiro emprestado e nunca o pagaste?

FH: Eu acho que paguei de volta todo o dinheiro que pedi emprestado.

LRH: Não tenho reação nisso. Muito bem. Alguma vez levaste uma rapariga dele?

FH: Não.

LRH: Muito bem. Alguma vez lhe roubaste qualquer coisa? Muito bem. Alguma vez recebeste um pagamento, enquanto estavas a ensinar, e nunca o pagaste, ou coisa do género?

FH: Não.

LRH: Huh?

FH: Oh, sim, acabei de me lembrar. Um overt que eu tenho contra ele.

LRH: Sim, está bem. O que é?

FH: Ah, enquanto eu estava lá a ensinar, sabe, a ensinar o curso, a manter as coisas em baixo, eu usei o gabinete dele, sabe, usei o gabinete dele e ele disse que eu não deveria abrir a gaveta do fundo do lado esquerdo da secretária dele...

LRH: Certo.

FH: Eu não devo tocar aquela gaveta do fundo do lado esquerdo portanto eu fui ao fundo... eu realmente abri a gaveta do fundo do lado esquerdo.

LRH: Muito bem.

FH: Andei por ali a remexer um bocado e descobri lá algumas fotografias sujas.

LRH: O.k..

FH: E nunca lhe contei isso. (riso) Nunca lhe contei isso.

LRH: O.k.. Ele auditou-te depois disso?

FH: Sim.

LRH: Muito bem. Obrigado. Obrigado. Chega. Bem, deixa-me verificar esta pergunta mais uma vez. Que tal levar o Jack Campbell? Bem, isto está a parecer muito mais limpo. Muito bem, que tal levar o Jack Campbell? Eu não estou a conseguir uma leitura instantânea mas é um pouco antes e um pouco depois.

FH: Sim. Há um monte de... deve ser um monte de... várias outras coisas que eu lhe fiz, sabe.

LRH: Bem, consegues lembrar-te de outra coisa qualquer?

FH: (murmúrios)

LRH: Como?

FH: Oh, sim, eu levei-o aí.

LRH: Como?

FH: Uh, eu peguei no teste do papel do meu exame final...

LRH: Sim?

FH: Do HPA, para casa. E fi-lo em casa.

LRH: Oh estou a ver.

FH: Isso... isso é uma espécie de o levar. Sim, porque eu fui para casa e eu... na verdade, quando eu levei este papel para casa pensei que era uma anedota aprender os axiomas, sabe, aprender, memorizar, todos aqueles Axiomas. Parvoíce. E quando eu o trouxe de volta, eu copiei-os a partir do livro, sabe, trouxe-os de volta e ele olhou para tudo aquilo e viu que tudo estava perfeito, sabe.

LRH: Uh-huh.

FH: Sabe. E ele olhou para mim de uma forma esquisita, como "Bem, tu tens isto certo".

LRH: Uh-huh.

FH: E levei-o aí, porque eu compreendi, quando ele olhou assim para mim, que não era uma anedota. Eu deveria ter memorizado aqueles axiomas e não o tinha feito.

LRH: Ha, estou a perceber-te. Muito bem.

FH: Naquele momento eu sabia que realmente não o tinha feito. Sabe, eu devia tê-lo feito ou coisa do género, sabe? Eu levei-o aí.

LRH: O.k.. Já temos isso. Muito bem. Deixa-me verificar esta pergunta outra vez. Que tal levar o Jack Campbell? Isto parece bastante limpo. Eu vou verificar só mais uma vez. Que tal levar o Jack Campbell? Não tenho nada nisso.

FH: Mmmm.

LRH: Está limpo.

FH: Na verdade, esse aí... esse aí era um grande, quer dizer, esse aí...

LRH: Sim. Está bem.

FH: Acho que já lhe tinha falado acerca desse, mas não era... não era tão preciso.

LRH: Não foi quem tocou num withhold, ou foi?

FH: Sim.

LRH: Sim. Ah, agora, muito bem. Alguma coisa que queiras dizer antes de deixar-mos este prepcheck?

FH: Que tal o tic duplo? Isso já saiu?

LRH: Já sabia. Não o consigo descobrir.

FH: Sim?

LRH: Começou a desaparecer quando limpámos a Gurney.

FH: Hmmm. Engraçado.

LRH: E... não o voltei a ver. Mas... tu perguntas acerca dele aí. Há um movimento amplo. Há um movimento ainda mais amplo. É mais ou menos deste comprimento. Não é o tic que eu tinha no princípio. Eu tenho aqui um tic de um tipo qualquer. Não é um tic, teve uma paragem e um varrer. Então, eu estava à procura

de uma agulha suja tic-tic e parece que esta mergulhou para se esconder por agora. Não, lá está outra vez. Bem, de que é que estás a pensar?

FH: Não sei. Isso é que é esquisito, sabe. É como se eu olhasse para algo. É como se eu olhasse para a área do banco, sabe, existe ali algo, um bocado de uma quebra, ou algo.

LRH: Está bem. Está bem.

FH: Eu posso trazê-lo de volta varrendo, por procura.

LRH: Tenta. Trá-lo de volta.

FH: Trazê-lo de volta? (riso) Eu não sei. (suspiro)

LRH: Sim, um bocadinho. Um bocadinho.

FH: Há um botão aí. Carrega.

LRH: Bem, eu... Lá está ele.

FH: Apanha-me de traição. Eu (riso)

LRH: Muito bem. Achas que estamos a realizar alguma coisa aqui com isso?

FH: Sim.

LRH: Disseste-me algumas meias verdades... qual é a meia verdade? É isso.

FH: Oh, acerca de escrever aquelas coisas para o Robin, talvez. Foi nisso que eu pensei.

LRH: Muito bem. Obrigado. Eu vou verificar isso no meter. Disseste-me algumas meias verdades? Já o tenho. Verifico, pimba, reage.

FH: Meu Deus, não sei.

LRH: Huh?

FH: Não sei o que era.

LRH: Pensas nalguma coisa? O que é isso?

FH: Oh, bem. Deve haver outras coisas com o Jack, penso eu.

LRH: Oh. Está bem.

FH: Sabe.

LRH: Tu não estavas satisfeito que... tu não estavas satisfeito por aquela pergunta de "Que tal" estar limpa?

FH: Sim, eu estava satisfeito. Havia muito mais coisas que estavam na cadeia, sabe, pequenas coisas.

LRH: Está bem. O.k.. Obrigado. Eu vou verificar a pergunta de audição. Disseste algumas meias verdades? Limpo. Não verdades? Tenho uma reação. Qual é a não verdade?

FH: Não verdade.

LRH: É isso, não verdade.

FH: Acerca da Gurney? Não sei.

LRH: Consegues pensar nalguma não verdade?

FH: Bem, ela na verdade não... eu não penso que ela realmente tenha alguma vez insinuado que estava interessada em mim sexualmente, sabe. Eu acho que eram principalmente as minhas próprias ideias. Algo. Sabe, é como se eu tivesse distorcido as coisas ou algo.

LRH: Muito bem. O.k.. Disseste-me alguma não verdade? Teve uma reação.

FH: Huh. Gostaria de saber o que poderia ser. Não verdades.

LRH: Há algo.

FH: (suspiro) Não sei o que é.

LRH: Há algo aí.

FH: Mmmm.

LRH: Muito bem. Vou fazer a pergunta outra vez. A tua resposta é: não sei o que é?

FH: Sim.

LRH: Muito bem. Obrigado.

FH: Tive uma ideia.

LRH: O que é?

FH: Algo acerca dos Rudimentos do início.

LRH: Pensaste num que ainda estava quente?

FH: Talvez eu tenha uma suspeita ou algo. Eu não tinha a certeza.

LRH: Oh. Sim?

FH: Uh, sim, bem, uma espécie de withhold falhado ou algo.

LRH: Está bem. Está bem.

FH: Eu estava... quando me perguntou por um problema de tempo presente, eu tinha um pequeno problema de tempo presente pois eu não tenho sido capaz de dormir lá muito bem.

LRH: Sim.

FH: Durante a semana passada, mais ou menos, eu pensei que isso poderia aparecer. E depois não apareceu, eu pensei que poderia aparecer e... mas não apareceu.

LRH: Uh-huh.

FH: Eu pensei que talvez houvesse algo de errado aí.

LRH: Muito bem. Há aí uma não verdade? Algo disso foi uma não verdade?

FH: Não, não foi uma não verdade.

LRH: Bem, foi uma não verdade? Disseste-me? O que é que me disseste?

FH: Uma não verdade. Uh...

LRH: Estás a pensar em algo aí?

FH: Bem, sim. Se eu disse que tinha um problema de tempo presente e isso não reagiu no meter, isso seria uma não verdade.

LRH: Sim? Foi isso que ocorreu?

FH: Sim.

LRH: Não tens a certeza? Essa é a tua resposta?

FH: Sim.

LRH: Está bem. Muito bem. Eu vou verificar isso. Muito bem. Disseste-me uma não verdade? Tenho uma reação. Deixa-me verificar outra vez porque tens uma agulha bastante suja. Disseste-me uma não verdade?

FH: Meu Deus, não sei o que poderia ser.

LRH: É muito equívoco. Tens uma consciência culpada de dizer não verdades ou coisa do género aqui? Isto não está a ter de todo a mesma reação constantemente.

FH: Sim. Uh, tenho a consciência culposa. É simplesmente um uma-pessoa-tem-consciência-culposa geral, consciência culposa, sabe.

LRH: Perturba-te o facto de eu te perguntar se tu me disseste uma não verdade?

FH: Sim.

LRH: É nisso que está a cair?

FH: Sim, talvez.

LRH: Bem, é ou não é?

FH: Sim, eu não esperava que caísse.

LRH: Oh, está bem. Deixa-me verificar outra vez. Disseste-me uma não verdade? Bem, eu ainda consigo uma reação nisso. É isso.

FH: Acerca do meu amigo com a carta?

LRH: Muito bem. Qual é a não verdade aí? É isso.

FH: Bem, eu não tenho a certeza absoluta de que escrevi para a morada certa. Eu posso voltar e verificar o meu livro de moradas para me assegurar, porque eu escrevi a morada, sabe.

LRH: Mmmm.

FH: Como eu me lembrei dela e tenho que verificar o meu livro de moradas...

LRH: Muito bem. Obrigado. Há alguma não verdade aí nalgum lugar?

FH: Bem, eu disse que...

LRH: Qual foi a não verdade? É isso.

FH: Bem, o facto de que... de que eu tenho a certeza de que ele me teria dito se tivesse mudado de casa.

LRH: Oh, estou a ver. Muito bem.

FH: Talvez ele não o tivesse feito, eu não tenho a certeza de ele me ter dito.

LRH: Está bem. Muito bem. Muito bem. Disseste-me uma não verdade? Está bem. Isso está limpo. Ou disseste-me algo só para me impressionares? Vou verificar isso outra vez. Disseste algo só para me impressionares? Disseste algo só para me impressionares? Não tenho nenhuma reação nisso. Tu tens uma... a tua agulha está a dar pancadas por aqui. Foi por isso que eu tive que verificar. Podes responder por favor?

FH: Eu estava a pensar que talvez fosse este overt sobre o Robin, mas não foi só para o impressionar. Foi...

LRH: Está bem. Ótimo. Deixa-me verificar outra vez. Disseste-me algo só para me impressionares? Bem, estou a ter uma pancada nisto.

FH: Oh, não foi só para o impressionar, mas talvez fosse um pouco para o impressionar, este overt em relação ao Robin, acerca de lhe escrever notas e tal.

LRH: Está bem. O.k.. Obrigado. Disseste-me algo só para me impressionares? Isso está limpo. Ou tentaste... ou tentaste degradar alguém nesta sessão? Obrigado. Isso está limpo. Tentaste deliberadamente influenciar o E-Metro? Bem, o que é que foi a leitura nisso?

FH: Eu estava à procura do tic duplo.

LRH: Oh, está bem, está bem. Muito bem. Está bem. Vou verificar isso. Tentaste deliberadamente influenciar o E-Metro? Tenho um pequeno tic nisso.

FH: Bem, eu insinuei que o poderia influenciar, penso eu, até certo ponto, se eu disse que poderia carregar no botão. Eu disse que podia carregar no botão ali e conseguir um tic duplo, sabe.

LRH: Está bem.

FH: Que era verdade que em qualquer altura poderia carregar no botão e ter um tic duplo. Não era verdade, sabe.

LRH: O.k.. Tentaste deliberadamente influenciar o E-Metro? Muito improvável. Vou verificá-la mais uma vez.

FH: Eu não quero que isso leia, quando eu não consigo encontrar nada no que esteja a ler.

LRH: Oh, estou a ver.

FH: Está a ver?

LRH: Muito bem. Tentaste deliberadamente influenciar o E-Metro? Não tenho uma leitura aqui, mas o assunto parece estar mais ou menos sujo.

FH: Bem, é como se eu tivesse prendido a respiração às vezes esperando não ter nenhuma leitura ou algo nisto. Uma leitura de corpo, sabe. Foi uma parvoíce. Eu estava mais ou menos a prender a respiração ou a manter o meu corpo parado a manter as minhas mãos paradas para me assegurar de que o E-Metro não lesse, compreende?

LRH: Está bem, está bem. O.k.. Tentaste deliberadamente influenciar o E-Metro? Bem, isto é uma... esta é uma pergunta do tipo bzzz-bzzz. Não está a reagir com muita força, mas há algo aí. Tu, ou me deste uma perda por fazeres... Eu estava a tentar limpar este tic duplo ou...

FH: Algo que tem a ver com aquele... Bem, não muito.

LRH: Alguma sensação?

FH: Bem, sim. Talvez eu tivesse pensado isso naquele momento. Eu disse "O que é que aconteceu com o tic duplo?" Eu pensei que o tic duplo deveria ter desaparecido por esta altura. Esse clarificou-se com a Gurney e esse foi o fim do tic duplo e depois voltou. De certa forma, eu senti que tinha influenciado o E-Metro ou algo para o trazer de volta.

LRH: Está bem. O.k.. Bem, deixa-me verificar esta pergunta mais uma vez.

FH: Sim.

LRH: Tentaste deliberadamente influenciar o E-Metro? Isso está limpo. Muito bem. Falhaste em responder a alguma pergunta ou comando que eu te tenha dado nesta sessão? Obrigado. Isso está limpo. Contiveste alguma coisa de mim? Isso é ligeiramente latente. Mas, o que é?

FH: (riso) Sim. Eu estava a pensar que houve uma pergunta que eu posso ter falhado em responder.

LRH: O que é que foi?

FH: Muito antes. E eu fiquei surpreendido por não reagir. Eu estava a pensar que havia uma e que deveria ter reagido.

LRH: Oh, está bem.

FH: Ou coisa do género.

LRH: Que pergunta foi?

FH: Aquela acerca daqueles encontros no meio. Eu nunca consegui encontrar um encontro no meio.

LRH: Está bem. Obrigado. Desculpa por ter feito uma pergunta dupla aí. Está bem. Contiveste alguma coisa de mim? Tive uma reacção.

FH: Não compreendo o que quer dizer por pergunta dupla.

LRH: Eu fiz-te uma pergunta e tu respondeste e eu fiz outra pergunta. Eu estava a pedir desculpa.

FH: Quando foi isso?

LRH: Há um momento atrás.

FH: Oh.

LRH: Muito bem. Deixa-me verificar isto mais uma vez. Contiveste alguma coisa de mim? Bem, isto está escorregadio. Isto não tem nada a ver com o caso. Contiveste alguma coisa de mim? Não é uma leitura instantânea nisto.

FH: Sim.

LRH: Conter. Há aqui uma leitura em conter. Conter. Sim, há uma leitura em conter.

FH: Existe um monte de coisas acerca das quais eu gostaria de falar consigo.

LRH: Está bem. Responde... compreende a pergunta aqui. Contiveste alguma coisa de mim? Muito bem. Parece muito mais limpo.

FH: Sim. Há um monte de coisas que eu não lhe digo ou de que não falei ou coisa do género nalguma altura. Eu contive-me de comunicar consigo quão contente eu estou por estar no curso, quantos ganhos eu tenho, quão maravilhoso eu penso que é. É tudo.

LRH: Está bem. Muito bem.

FH: Não é um ato overt. Eu estou a tentar dar actos overt que eu fiz e os quais contive, sabe, assim.

LRH: Oh, estou a ver. Muito bem. Contiveste alguma coisa de mim? Há aqui uma ligeira mudança da agulha mesmo aí no fim disso. Lá está ela. Lá está ela.

FH: Sim. Está bem. Está bem. Muito engraçado. Eu pus-me mesmo à frente da classe esta semana assumindo que eu já não era um velho... um estudante novo. Eu sou um velho estudante. Na semana passada o Herbie apanhou-me na terceira fila a contar do fim na primeira palestra. É como se me tivesse escapado para a terceira fila no primeiro dia. Ele disse-me para me sentar na parte de trás... um estudante novo. Na vez seguinte, ontem eu fui para a segunda fila da frente e ninguém me apanhou a fazer isso se... bem, uma pequena coisa de condição de jogos... a ver se na segunda semana se ainda for um estudante novo e se eu podia estar... (a) eu não seria apanhado a fazer isso ou (b) eu discutiria para me safar com eu ser um estudante novo.

LRH: Está bem.

FH: E... ou coisa do género.

LRH: Está bem. Obrigado.

FH: Sim.

LRH: Contiveste alguma coisa de mim? Para quando vai. Por causa do meu polegar. Lá está. Lá está. Em que é que tu estás a pensar? Lá está.

FH: Eu tive uma discussão... uma pequena discussão com o Robin depois de ele ter tomado o posto. E eu... eu não lhe falei disso.

LRH: Está bem. Muito bem. O.k. O que é isso?

FH: Sim.

LRH: Está bem. Deixa-me verificar esta pergunta no meter. Contiveste alguma coisa de mim? Estou a conseguir um pouco... apenas uma aspereza ligeira. Bastante limpo. Só uma ligeira aspereza. Mal se pode detetar. Um levantamento acelerado. Perdão, um levantamento abrandado.

FH: Eu estou a tentar diferenciar entre motivadores e actos overt o que é realmente um withhold e o que não é e, sabe, ainda estou um pouco confuso nisso.

LRH: Está bem.

FH: E...

LRH: Isso respondeu à pergunta?

FH: Ah, sim, e com certeza que nesta altura eu não quereria me conter de nada, de certa forma, está a ver?

LRH: Estou a ver.

FH: Porque isso...

LRH: Compreendo-te.

FH: Sim.

LRH: Bem, vá lá. Continua.

FH: É só o "degradar alguém", compreende. Quer dizer, não é... meu Deus, estou confuso.

LRH: Está bem.

FH: Não é realmente um withhold, porque eu não me importaria de lhe dizer, sabe, portanto eu não...

LRH: Está bem. Está bem. Muito bem.

FH: Mas se eu lhe dissesse, isso seria uma espécie de degradação. Seria um ato overt. E depois os rudimentos ficariam fora e, sabe, eu estou um pouco confuso sobre o que é um withhold. É algo que eu fiz, e não me consigo lembrar de nada que eu tenha feito de que eu me tenha contido.

LRH: Está bem. Deixa-me verificar esta pergunta outra vez. Contiveste alguma coisa de mim? Ainda consegui uma reação.

FH: Ainda consegue uma reação.

LRH: Lá está ela. Lá está ela.

FH: Oh, eu...

LRH: Lá está ela.

FH: Há agora uma espécie de ato overt. Eu mudei essa coisa da franchise um pouco, enquanto eu tinha o posto e não pensei que realmente fosse um ato overt até que o Robin ficou excitado acerca disso quando tomou posse. E depois algo aconteceu. Eu pus lá... eu fiz uma franchise um pouco mais dura, sabe, obter uma franchise. E fiz os centros de co-audição darem-lhe um pouco mais de impulso, para fazer chegar mais informação até eles, para as pessoas que pensavam que não a mereciam franchises, sabe, porque eles não estavam a trabalhar para isso. Dei-lhes mais ou menos uma espécie de acordo gradiente para franchise. Bem, eu fiz um withhold de si, dizendo-lhe isso, desde que o Robin tomou posse, ele pôs isso de volta e fez uma franchise muito fácil de obter e tudo mais e eu penso que isso está errado. Eu contive-me de lhe dizer que eu pensava que estava errado.

LRH: Está bem.

FH: Isso já não tem nada a ver comigo.

LRH: Está bem, obrigado.

FH: Sim.

LRH: O.k. Deixa-me verificar a pergunta. Contiveste alguma coisa de mim? Está limpo.

FH: Sim, eu sei que está.

LRH: O.k. Olha aqui à tua volta e diz-me se podes ter alguma coisa.

FH: Uh-huh.

LRH: Obrigado. Uh... aperta as latas. Está bem. Aperta as latas. Está bem. Põe as latas em cima da mesa. Está bem. Toca na mesa. Não, nós estávamos a percorrer sentir, não estávamos?

FH: Sim, bem, a mesma coisa.

LRH: Significa a mesma coisa? Está bem. Toca na mesa. Obrigado. Toca na tua cadeira. Obrigado. Toca nisso. Obrigado. Toca na mesa. Obrigado. Toca no topo da tua cabeça. Ótimo. Obrigado. Toca na mesa. Ótimo. Toca na tua cadeira. Ótimo. Está bem. Pega nas latas. O.k. Aperta as latas. Muito melhor. Aperta-as outra vez. Muito bem. Vamos deixá-lo passar assim. Obrigado. Muito bem. Conseguiste alguma parte dos teus objetivos para esta sessão?

FH: Ah, penso que sim.

LRH: O.k.

FH: Eu acho que a limpeza destas coisas sobre o Jack me vai ajudar (a) na Cientologia, ajudar-me no estudo...

LRH: Ficas em tempo presente no estudo?

FH: Sim e... qual era o meu outro objetivo?

LRH: Dormir.

FH: Dormir?

LRH: Dormir à noite.

FH: Sim, sim, nenhuma dificuldade, nenhuma dificuldade. Não vou ter dificuldades.

LRH: Tu estás a postular isso ou tu...

FH: Não, eu sei.

LRH: Está bem.

FH: Eu vou simplesmente dormir.

LRH: Tu não estás a tentar fazer-me parecer bem?

FH: Não, não. Eu sinto-me simplesmente melhor. Sinto-me mais ou menos cansado. Apetece-me dormir, em vez de estar nervosamente cansado.

LRH: Está bem. O.k.

FH: Tenho estado nervoso e agora não me sinto assim tão nervoso.

LRH: Está bem. Estou a ver. Está bem. Fizeste mais alguns ganhos nesta sessão que queiras mencionar?

FH: Fiquei limpo em relação à Cientologia.

LRH: Está bem.

FH: Umas poucas coisas.

LRH: O.k.

FH: Não me lembrei de outras.

LRH: Mais alguma coisa?

FH: Sinto-me simplesmente mais descansado, sabe. Não me sinto tão frenético.

LRH: Ótimo. Está bem. Obrigado.

FH: Apareci na televisão outra vez. (riso) Um ganho.

LRH: Está bem. O.k. Há alguma coisa que tu queiras dizer ou perguntar antes de acabarmos esta sessão?

FH: Não. Obrigado.

LRH: Está bem. De certeza?

FH: Sim.

LRH: Deixa-me verificar isso. Há alguma coisa que tu queiras dizer ou perguntar antes de acabarmos esta sessão? Obrigado. Muito bem. Tu estás bem, então? Huh?

FH: Sim.

LRH: Está bem para ti se eu acabar agora esta sessão?

FH: Sim.

LRH: Está bem. Cá está: Fim de sessão. A sessão acabou para ti?

FH: Ah, sim, sim.

LRH: Acabou?

FH: Sim.

LRH: Está bem. Muito bem. Diz-me que eu já não te estou a auditar.

FH: Você já não me está a auditar.

LRH: Obrigado.

LRH